

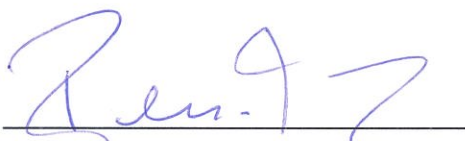
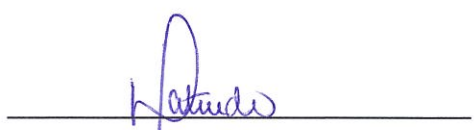
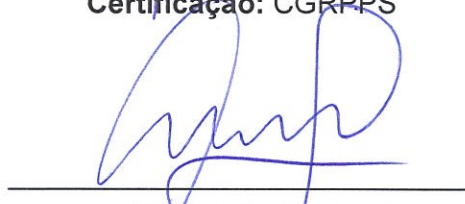
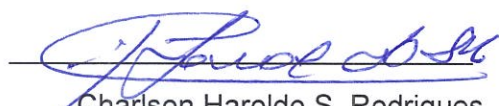
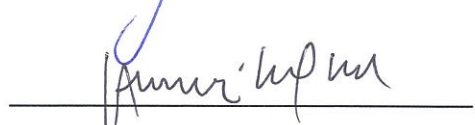
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSAD
Nº 06 – 24/06/2025

Às 14:32h (catorze horas e trinta e dois minutos) do dia 24 de junho de 2025, na sede do Instituto de Previdência Social do Município de Angra dos Reis – ANGRAPREV, demos início à 06ª reunião ordinária do Conselho de Administração no ano de 2025, estando presentes os membros do CONSAD, designados pelos decretos do Poder Executivo Municipal nº12.350/2021 e nº 12.818/2022, o Presidente do Instituto Sr. Carlos Renato Pereira Gonçalves, membro nato e os membros titulares Sr(s) Natália Cristine Dourado Rodrigues, Mayara do Nascimento Rosa, Charlson Haroldo S. Rodrigues, Mauro Ribeiro Garcia e André Gonçalves Malcher. Reuniram-se na sala de reuniões deste Instituto com o objetivo de discutir e analisar a seguinte pauta: **1 – Fiscalização dos Atos de Gestão: 1.1 - Examinar as atas das reuniões da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal e do Comitê de Investimentos; 1.2 - Acompanhar a execução dos investimentos; 1.3 – Aprovar Relatório de Investimento mês maio 2025. 2 - Desempenho Econômico-Financeiro: 2.1 – Desmembramento das Demonstrações Financeiras do mês de maio/2025. 3. Relatórios: 3.1 – Gestão Financeira; 3.2 – Tomar ciência das aquisições e contratos do Angraprev; 3.3 – Pensões e Aposentadorias concedidas em maio/2025; 3.4. – Aprovação do Relatório do Controle Interno maio 2025; 3.5 – Aprovação do Manual e Mapeamento Controle Interno; 3.6 - Aprovação da Política de Controles Internos 2025; 4 – Estratégia de Investimentos: 4.1 – Apresentação da Nova Estratégia de Investimento; 4.2 - Apresentação do Representante da Empresa de Consultoria Di Blasi Consultoria Financeira.** A presente reunião tratou de repassar ainda os informes mensais. Iniciada a reunião, o Diretor-Presidente do Instituto, Sr. Carlos Renato, cumprimenta a todos e passa a palavra a Secretária do Conselho, Sra. Mayara Rosa, e esta dá andamento a pauta da reunião. No **1º item** da pauta foram apreciadas as atas da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal e do Comitê de Investimentos. Foi apreciada 01 (uma) ata de reunião da Diretoria Executiva, realizada em 16 de maio de 2025 (ata de nº 05/2025) na qual versou sobre esclarecimentos acerca do ponto biométrico, do sistema de monitoramento do pró-gestão, da rotina de backup e informes gerais. Em sequência foi apreciada 01 (uma) ata de reunião do Conselho Fiscal, realizada em 20 de maio de 2025 (ata de nº 05/2025) na qual versou sobre: Acompanhar as modificações normativas e regimentais do ANGRAPREV, da Diretoria Executiva, dos Conselhos de Administração e Fiscal e do Comitê de Investimentos; Avaliar eventual necessidade de alteração no Regimento Interno do Conselho; Examinar as atas das reuniões da Diretoria Executiva e Conselho de Administração; Tomar conhecimento das Atas do Comitê de Investimentos; Acompanhar a execução dos investimentos realizados no período; Examinar as aquisições e contratações do ANGRAPREV, especialmente as realizadas por dispensa e inexigibilidade; Tomar conhecimento da venda de ativos móveis e imóveis do ANGRAPREV e o atendimento aos requisitos legais; Conhecer os Relatório de Auditoria e Conformidade da área de Controladoria Interna; Analisar o parecer da Contabilidade e da Controladoria Interna do ANGRAPREV sobre as demonstrações financeira de encerramento do exercício; Acompanhar pendências demandadas pelo Conselho; Avaliar os membros do Comitê de Investimentos; Informes e/ou assuntos relevantes. Em prosseguimento foi analisada 01 (uma) ata de reunião do Comitê de Investimentos realizada em 30 de maio de 2025 (ata de nº 8/2025) a qual versou sobre a saída Diretor-Presidente do Comitê e a substituição pelo servidor Fernando de Moraes Ribeiro; A

contratação da empresa Di Blasi Consultoria Financeira, a qual prestará serviços de assessoria e apoio técnico especializado ao Comitê na análise, reestruturação e acompanhamento da carteira de investimentos do Instituto; Avaliação da carteira de investimentos, com foco nos fundos de renda variável, e discutiram a necessidade de ajustá-la para proteger o patrimônio e melhorar a previsibilidade dos resultados. Prosseguindo para o **subitem 1.2**, o Sr. Carlos Renato apresentou o Relatório de Investimentos do mês de maio/2025, explicou sobre as estratégias aplicadas e informou que com os resgates já iniciados (respeitando prazos como D+3, D+20 etc.), a equipe acredita que a partir de julho já será possível superar a meta atuarial, caso o cenário externo não sofra grandes alterações. Destacou ainda que a atuação do comitê se mantém centrada em estabilidade e segurança, visando sempre bater a meta atuarial e que os trabalhos desenvolvidos fazem parte do compromisso assumido desde o primeiro dia de sua gestão, ressaltando a importância da confiança no processo e destacando que mudanças estruturais estavam sendo feitas para garantir melhores resultados à frente. Reforçou a adoção de uma estratégia mais conservadora e sensata, especialmente no contexto atual. Comentou-se que em gestões anteriores, decisões como a compra de renda fixa a mercado, também contribui para a volatilidade da carteira. Salientou que as estratégias precisam ser adaptáveis. O cenário atual exige mudanças, reforçando a importância de análise de cenário contínua e ajustes conforme necessários, sem receio de mudar quando os resultados não são satisfatórios. Foi destacado que a atual estratégia busca alcançar o objetivo atuarial com menor exposição a risco, priorizando a estabilidade e previsibilidade dos resultados, mesmo que isso signifique rendimentos mais modestos. O importante é atingir a meta, e não obter lucros extraordinários, correndo o risco elevado não aderente a meta atuarial. Após a devida apresentação, este Conselho aprovou, por unanimidade, o Relatório de Investimentos o mês de maio/2025. Seguindo para o **2º item** da pauta o Sr. Fernando de Moraes, Técnico de Contabilidade do Instituto, apresentou o balancete referente a maio de 2025 e o andamento das Receitas e Despesas no mês de maio do corrente ano. Apresentou também os resultados financeiros e patrimoniais referentes aos meses anteriores. Apesar de poucas mudanças nas proporções gerais, observou-se um crescimento expressivo dos investimentos em relação à receita total, passando de 15% para aproximadamente 44%, incluindo contribuições, retornos e aportes. Após as devidas explicações, a Sra. Natália Dourado, solicitou que na próxima reunião seja apresentado um gráfico com o comparativo das receitas e despesas dentre os meses. Em complementação, o Sr. André Malcher solicitou que esse gráfico comparativo seja com os dados referente ao 1º semestre de 2025. O **3º item** da pauta apresenta os relatórios: **3.1** apresentou os dados relacionados a gestão financeira da competência maio/2025, onde foi analisado os valores referentes a Taxa de Administração, Contribuições Previdenciárias, COMPREV, Parcelamento, Outras Indenizações, Rendimentos, Receitas e Despesas. Em relação ao Parcelamento, o Sr. André Malcher solicitou melhores esclarecimentos sobre o assunto e para sanar as dúvidas, o Sr. Victor Hugo, Diretor Financeiro do Instituto, foi convocado para dar as devidas explicações e informou que os parcelamentos são referentes as Contribuições Previdenciárias não pagas a época. O volume de recursos provenientes de parcelamentos realizados pela Prefeitura, totalizando cinco acordos, que são os Parcelamentos 878, 879, 960, 961 e 052. Frisou que o parcelamento 052 trata-se de multas e juros e possui 60 parcelas, alguns parcelamentos mais antigos possuem até 200 parcelas e que no mês de maio, o valor de arrecadação com parcelamentos ultrapassou R\$ 1 milhão. Salientou que esses recursos estão sendo considerados como reforço financeiro e são comunicados periodicamente à Prefeitura para previsão orçamentária. No **subitem 3.2** foi apresentado o contrato realizado pelo Instituto no mês de junho/2025, sendo ele o Contrato 003/2025: Empresa Maqlider Rio Serviços e Comércio de máquinas Ltda., no valor total de 14.760,00, vigência 11 de junho 2025 a 10 de junho de 2026, empresa especializada em fornecimento de Impressoras. **3.3** apresentou o quantitativo de benefícios de pensão e aposentadoria no mês de maio de 2025, sendo 15 (quinze) aposentadorias voluntárias, 04 (quatro) aposentadorias por invalidez e 02 (duas) pensões civis,

totalizando até então a concessão de 67 (sessenta e sete) benefícios no ano de 2025. Para apresentação dos subitens 3.5 e 3.6 tivemos a participação da Sra. Giovanna Valadão, Controladora Interna do ANGRAPREV, onde apresentou para aprovação os seguintes relatórios: Relatório de Controle Interno maio 2025, Manual e Mapeamento Controle Interno e a Política de Controles Internos 2025. No primeiro relatório foram apresentados os indicadores de desempenho, dos setores/serviços (Benefício, Folha de Pagamento, Investimentos, Financeiro, Arrecadação, Compensação Previdenciária, Procuradoria Jurídica, Tecnologia da Informação e Atendimento). Nos demais relatórios foram explicados a metodologia aplicada, os objetivos a serem alcançados na aplicação dos mesmos e os pontos positivos a serem colhidos ao longo do exercício. Após as dúvidas sanadas, este Conselho aprovou os 03 (três) relatórios por unanimidade. Para finalizar a parte da Controladoria Interna, a Sra. Giovanna trouxe para conhecimento a Resposta do Coordenador de Patrimônio e Almoxarifado em relação a Auditoria 002/2025, reforçou que o coordenador Edemir Nunes já está trabalhando nos pontos abordados para solucionar as pendências apontadas. Partindo para o 4º item da pauta, os Srs. Pedro Causa, membro do Comitê de Investimentos, e o Sr. Matheus Lopes, membro do Comitê de Investimentos e Assessor de Investimentos, participaram da reunião para apresentação da nova Estratégia de Investimentos aplicada pelo atual Comitê. Apresentaram a nova composição do Comitê de Investimentos e informaram quanto a saída do Sr. Carlos Renato do Conselho com intuito de preservar a segregação de funções, permanecendo apenas como observador. Apresentaram as estratégias de gestão do Comitê, reforçando que a prioridade atual do comitê é a imunização da carteira de investimentos, com foco na preservação do patrimônio do Instituto. A estratégia adotada consiste na migração gradual da renda variável para a renda fixa, pela sua maior previsibilidade, estabilidade e aderência à meta atuarial. Reforçou-se que o comitê não está buscando lucros extraordinários, mas sim o atingimento da meta atuarial vigente. Apresentaram um pouco sobre as ações aplicadas pelo Comitê, realizaram uma avaliação detalhada da rentabilidade histórica dos fundos, considerando os seguintes períodos: 1, 3, 12, 24, 36, 48 e 60 meses. Os fundos foram classificados em 8 melhores e 9 piores com base em seu desempenho. Fundos com baixo desempenho recorrente ("janelas ruins") foram priorizados para redução ou retirada. Também foi analisado o prazo de resgate, com preferência para fundos com liquidez mais rápida (ex: D+1, D+3, D+5). Foi deliberado evitar a concentração de recursos em fundos com o mesmo gestor e/ou mesma estratégia, a fim de evitar sobreposição de risco. Movimentaram cerca de R\$ 175 milhões em 10 fundos, incluindo dois com resgate integral. A alocação em renda fixa aumentou de 33% para 47%, e a renda variável reduziu de 42% para 28%. As movimentações estão alinhadas com a política de investimentos vigente, que permite até 80% em renda fixa. O fundo Constância, mesmo com resgate de 50% do valor investido, ainda permanece acima do limite de 3% definido pelo COMIN. Novas movimentações serão feitas para adequação dos fundos. Em relação as movimentações realizadas, a Sra. Natalia Dourado questionou se houve alguma movimentação acima do limite da alçada e em resposta, o Sr. Pedro Causa informou que todas as movimentações foram realizadas obedecendo o limite permitido para movimentação por parte do Comitê. Em relação ao subitem 4.2, tivemos a participação do Sr. Paulo Di Blasi, sócio-diretor da Empresa Di Blasi Consultoria Financeira Ltda. No primeiro momento da apresentação, o mesmo falou um pouco sobre ele e a empresa, após falou sobre a estratégia e reestruturação dos investimentos do Instituto. Informou que foi implementado, sob liderança do presidente Renato e da equipe técnica (Victor Hugo e Matheus), um plano de realocação de ativos, com foco em: Aproveitar a taxa de juros elevada (15% ao ano), com ativos de renda fixa que tragam previsibilidade. Estabelecer previsibilidade de retorno, reduzindo a volatilidade tanto da renda variável quanto da renda fixa. Estudo de ALM (Asset Liability Management) revelou que o plano tem uma duração de passivo de 13,4 anos, o que caracteriza um plano com exigências de curto a médio prazo em previdência. Foi feito um mapeamento fundo a fundo, com plano de desinvestimento gradual nos ativos de maior risco. Manutenção parcial de renda variável, com foco

em diversificação, porém sem depender de oscilações externas ou torcidas pelo mercado. Acrescentou que a execução da política será feita de forma mais simples, direta e prática, com acompanhamento de resultados mensais, focando em: Classes de ativos, Limites de risco, Objetivos de retorno e Planos de contingência. Foi acordado que nos próximos meses será finalizada a readequação da carteira de renda variável e ajustada a carteira de renda fixa, com foco na imunização dos ativos existentes e que agendará uma nova reunião com o Conselho para apresentação da nova carteira. Em entendimento a fala do Sr. Paulo, o Conselheiro Mauro Garcia reforçou o apoio à nova estratégia conservadora, destacando que o foco em juros reduz a exposição a riscos internacionais como guerras, instabilidades geopolíticas e crises de mercado. Paulo concordou, destacando que o Instituto precisa atuar com dados, segurança e consistência. Finalizando a reunião, a Sra. Natalia Dourado, Presidente do Conselho comunicou ao Sr. Carlos Renato, Diretor-Presidente do Instituto, a necessidade de manifestação oficial do Conselho em resposta aos achados de auditoria que atribuíram responsabilidade ao Conselho. Informou ainda que será elaborado documento oficial, inicialmente encaminhado à presidência do Instituto e posteriormente aos órgãos competentes, incluindo o Prefeito e o setor jurídico municipal. Por fim, passando para os Informes, o Sr. Carlos Renato informou sobre o Café do Pagamento do mês de junho que será realizado no dia 27/06/2025 às 9h na sede do Instituto. Em relação aos cafés do pagamento, o Sr. André Malcher destacou a importância dos encontros presenciais e eventos informais, como o "Café Julino", para fortalecer o vínculo com os servidores e esclarecer informações. Destacou-se que tais espaços contribuem para desfazer ruídos e garantir a compreensão das decisões de gestão e investimentos. Informamos que as Conselheiras Fabiana Judice De Oliveira e Maria da Conceição Costa Fernandes, por motivos particulares não puderam participar da presente reunião. Assim sendo, nada mais havendo a ser tratado, eu, Mayara do Nascimento Rosa, secretariei e lavrei a presente ata, às 16:48 (dezesseis horas e quarenta e oito minutos), que após lida, será assinada pelos presentes.


Carlos Renato Pereira Gonçalves
Natália Cristine Dourado Rodrigues
Certificação: CGRPPS
Mayara do Nascimento Rosa
Certificação: CP RPPS CGINV I / CP RPPS DIRIG I
Mauro Ribeiro Garcia
Certificação: CGRPPS
Charlson Haroldo S. Rodrigues
Certificação: CP RPPS CGINV I
André Gonçalves Malcher
Certificação: CP RPPS CODEL I